



## **DOIS POEMAS**

Julia de Souza

### **Granada**

Quem sabe a sorte não estava mesmo  
nas mãos da cigana  
que me encurralou na viela escaldada;  
ou quem sabe não estava o destino  
distribuído entre os dedos de todas  
as amigas ciganas  
da cigana, de toda a matilha;

quem sabe não me salvei  
quando entreguei à cigana  
de olhos de rútila  
aquilo que ela exigiu  
quem sabe ainda estou ali  
diante da cigana  
e seus olhos sem perdão

### **Ampulheta (única certeza)**

e pensar que  
seu nome é também  
*o vidro das horas*

---

\* **Julia de Souza** nasceu em São Paulo em 1986. Estudou Letras na FFCH da USP e é mestre pelo departamento de Literatura Brasileira, com estudo sobre a obra de Hilda Hilst. Como poeta, publicou: *Covil* (7Letras, 2013), *Gigante vermelha* (7Letras-Megamini, 2016) e *As durações da casa* (7Letras, 2019).